

MARISTA conectado

 Editorial

PMBCN finaliza revisão do Plano Estratégico 2023-2027



Em 16 de junho, gestores da PMBCN realizaram a última etapa de revisão do Plano Estratégico da PMBCN, com horizonte em 2027. O encontro é a penúltima etapa antes da apresentação ao Conselho Provincial para aprovação. O processo iniciou-se em fevereiro de 2025 e foi conduzido por um consultor externo e uma equipe de revisão.

A revisão do plano estratégico foi realizada à luz dos Apelos do **8º Capítulo Provincial** e dos movimentos institucionais, incorporando um amplo diagnóstico e a participação ativa de diversos segmentos da Província. A metodologia utilizada foi baseada na Teoria da Mudança (Theory of Change), que permitiu mapear, de forma estruturada, impactos, resultados e atividades esperados para os próximos anos.

Durante o percurso, foram realizadas entrevistas, análises diagnósticas, reuniões técnicas e três *workshops* temáticos que abordaram desde a revisão da personalidade organizacional da Província — propósito, visão e valores — até a sistematização de projetos estratégicos e definição de indicadores de desempenho.

Entre os temas centrais debatidos, estiveram a sustentabilidade da missão, a estrutura organizacional, a governança, a formação de lideranças, a gestão de projetos, a integração com a rede Marista Brasil e a reconfiguração da Região América Sul e do Instituto Marista.

O trabalho foi guiado pelos cinco apelos aprovados no Capítulo Provincial: compromisso com os empobrecidos e com a ecologia integral; fortalecimento da identidade laical marista; gestão e governança humanizada; vivência da vida religiosa consagrada marista com testemunho vocacional; e vitalidade da espiritualidade apostólica marista. Além deles, a moção por uma educação marista evangelizadora e inclusiva também norteou as reflexões.

“O que mais me alegra com a revisão desse plano é que ganhamos a oportunidade de unificar três grandes ferramentas, representando as principais necessidades da Província. O planejamento estratégico, que foi o primeiro da PMBCN, os Apelos do 8º Capítulo Provincial e o Plano de Transição de Governo, que foi conduzido.



Então, o planejamento estratégico nasce como fruto de um alinhamento significativo entre as principais frentes da nossa Província. Presença junto aos pobres, governança, animação e gestão da Província, espiritualidade, animação vocacional de Irmãos e leigos: todos esses temas alinhados para fazer nascer uma ferramenta potente de gestão, que vai conduzir a PMBCN a uma gestão de excelência, justamente por essa capacidade de construir a partir do chão da realidade da própria instituição”, afirmou o Ir. José de Assis Elias de Brito, superior provincial.

Como resultado, a Província consolida um plano estratégico atualizado, que preserva a própria identidade e o Carisma, ao mesmo tempo em que responde aos desafios contemporâneos e projeta sua atuação para o futuro com foco na missão evangelizadora e educativa. Com oito objetivos e quatro direcionadores estratégicos, a versão final do documento será apresentada ao Conselho Provincial em julho, marcando o encerramento deste ciclo de revisão participativa.



Equipe de Solidariedade da Região América Sul se reúne na Argentina para alinhar estratégias



É realizada, de 24 a 27 de junho, uma série de reuniões da Equipe de Solidariedade da Região América Sul (RAS). Representantes das cinco províncias que compõem o grupo encontram-se em Buenos Aires, Argentina, para maior sinergia estratégica, acompanhamento das prioridades aprovadas na última assembleia, busca de caminhos para favorecer as experiências de voluntariado nas obras maristas e desenvolvimento de um plano de ação para a Região até 2026. O Ir. Jefferson Bonomo e Raquel Pulita, coordenadora da área de IMV, representam a PMBCN.

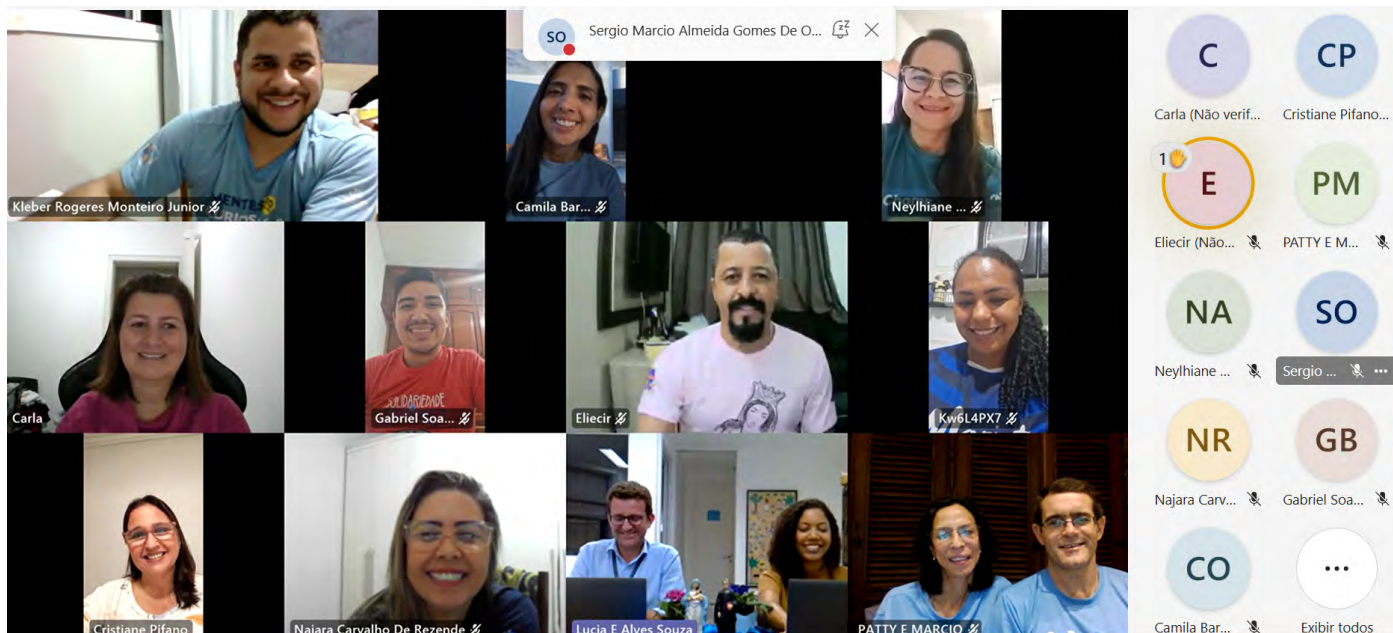
“Espalhados em missão pela América do Sul, os Maristas de Champagnat são convidados a estreitar relações, caminhar em sinodalidade, diminuir distâncias e percorrer caminhos de mãos dadas. Trata-se de um movimento que alcança todos os setores e áreas de missão das cinco províncias maristas e dos sete países que compõem esse território sul-americano. Portanto, o campo da solidariedade não poderia ficar de fora dessa experiência de comunhão e fraternidade, em vista do projeto de reestruturação institucional”, contextualizou o Ir. Jefferson.

Entre as atividades, estão previstas apresentações sobre a gestão do voluntariado, que destacam os processos, os protocolos, as formações e transmitem outras informações. Especialmente, a PMBCN promoveu um momento de oração no dia 26.

“Onde quer que estejam os Maristas de Champagnat, para nos mantermos fiéis ao Evangelho e à inspiração fundacional do Instituto, precisamos continuar escutando os apelos e atuando em defesa dos direitos de crianças e jovens empobrecidos. Na reunião, articulamos a atuação da solidariedade marista em âmbito regional, o que nos permite reconhecer as inúmeras ações e projetos em desenvolvimento em nossos contextos provinciais. Depois de reconhecê-los e mapeá-los, compete à equipe responsável a missão de acompanhá-los e potencializá-los, formando, desse modo, uma rede orgânica que caminha em sintonia e atua conjuntamente”, concluiu o Ir. Jefferson.



Voluntariado marista lança programa formativo: videoconferência apresentou o projeto



No dia 10 de junho, a PMBCN realizou a primeira videoconferência do **Programa de Formação para o Voluntariado**. Colaboradores maristas, leigas e leigos participaram do momento, cujo objetivo foi apresentar as possibilidades de atuação para voluntários maristas e, além disso, fomentar o voluntariado para que, engajados e fiéis ao carisma de São Marcelino Champagnat, possam exercer a atividade solidária em instituições, além das internas e parceiras.

O encontro virtual foi assessorado por Lúcia e Alves Souza, analista da área de Identidade, Missão e Vocação (IMV), que também contou com o apoio de três voluntários: o casal Márcio Sampaio de Paula e Laura Patrícia de La Maza Borja, que estão na Comunidade Marista Mista Nossa Senhora de Guadalupe, de Januária (MG), e Cristiane Pifano, leiga recifense com experiência em voluntariado local. A videoconferência apresentou o conceito de “voluntário” e “voluntariado”, e as modalidades disponíveis no Instituto Marista. Entre elas:

- **LOCAL OU PROVINCIAL:** se dá no âmbito interno da instituição marista e com instituições parceiras;
- **INTERPROVINCIAL:** envio ou recebimento de um voluntário de uma unidade administrativa a outra;
- **COMUNIDADES MISTAS:** acolhimento de leigas, leigos e colaboradores que desejam realizar uma experiência de comunidade mista inserida ou fraterna na Província.



O percurso formativo será empreendido em formato 100% on-line, com encontros remotos interativos, mobilização de comunidades digitais e discernimento individual e coletivo. A primeira fase, já vigente, será promovida durante seis meses, com encontros e atividades propostos para maior engajamento e vivência prática. A segunda fase será para o monitoramento e acompanhamento dos voluntários. Para o encerramento, na terceira etapa, é previsto um encontro de integração.

Igreja Católica anuncia a beatificação do Ir. Lycarion, primeiro mártir marista da Espanha



A beatificação do Ir. Lycarion (Francis Benjamin May), primeiro mártir marista da Espanha, foi oficialmente agendada para o dia 12 de julho, em Barcelona. A decisão foi comunicada pela Secretaria de Estado da Santa Sé em 12 de junho e marca o reconhecimento da Igreja ao testemunho de fé e dedicação do Irmão, assassinado em 1909 durante a **Semana Trágica**. O culto ao novo beato será autorizado em toda a Espanha e dentro do Instituto Marista. O anúncio representa um marco espiritual para os maristas de Champagnat, que se preparam para a celebração com iniciativas formativas, litúrgicas e pastorais.

Nascido em 21 de julho de 1870, na pequena aldeia alpina de Monteau, no Vale de Bagnes, Suíça, Francis Benjamin May ingressou no Instituto Marista aos 18 anos, quando adotou o nome religioso de Lycarion. Formado sob os ensinamentos da pedagogia marista, foi enviado à Espanha em meio à perseguição anticlerical na França. Atuou com dedicação exemplar à frente do Patronato San José, no bairro operário de San Andrés de Palomar, em Barcelona, onde educava filhos de operários, com firmeza, simplicidade e presença.

No dia 27 de julho de 1909, no auge dos distúrbios conhecidos como Semana Trágica, levante popular contra a convocação de reservistas catalães para a guerra colonial no Marrocos, dezenas de instituições religiosas foram atacadas. O patronato dirigido pelo Ir. Lycarion foi invadido e incendiado por grupos anticlericais. O Irmão marista permaneceu no local até o fim e foi assassinado diante da escola onde educava. Tornou-se, assim, o protomártir marista da Espanha, antecedendo a perseguição que, décadas depois, vitimaria outros 172 Irmãos e dois leigos durante a Guerra Civil Espanhola.

A beatificação do Ir. Lycarion reconhece oficialmente seu martírio e valoriza a vida do consagrado como educador fiel ao Evangelho. O rito ocorre mais de um século após a morte, inserindo-se no esforço da Igreja de resgatar a memória de cristãos perseguidos em contextos históricos de intolerância. Para o Instituto Marista, o reconhecimento oficial da Igreja reafirma a convicção de que o Irmão viveu com radicalidade o Carisma de Champagnat e morreu por aquilo em que acreditava: a missão de educar com amor, em fidelidade a Cristo. O Ir. Lycarion torna-se, assim, modelo de educador cristão e sinal de esperança para os maristas de hoje.



Laicato marista participa do 8º Encontro Nacional do CNLB



O Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB), entre os dias 19 e 22 de junho, realizou o seu 8º Encontro Nacional. Na mesma ocasião, foi concretizada a 43ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho, que elegeu a nova presidência. No Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, o organismo também celebrou o seu Jubileu de 50 anos. Como representantes da PMBCN, estiveram presentes Eder D'artagnan Ferreira Guimarães, Natália Ferreira Campos e Maria Goretti Machado.

Eder D'artagnan, especialista em Patrimônio Histórico e Espiritualidade Marista, explicou sobre a importância da participação do laicato brasileiro e marista para a Igreja: "O CNLB nasceu da eclesiologia do Concílio Vaticano II. Antes havia a ideia de que a Igreja eram os padres, os bispos, o Papa. É o Vaticano II que compreende a Igreja como povo de Deus, formado por laicato, vida religiosa consagrada e clero. Nessa concepção, a Igreja sai dos seus espaços fechados para evangelizar e transformar o mundo. O Evangelho nos inspira a cuidar do planeta, da sociedade, das pessoas!". De acordo com o leigo, "boa parte dos problemas sociais atingem diretamente a população infanto-juvenil. É a consciência da vocação e do chamado marista que nos possibilita ser sujeitos da missão nos campos da educação, da evangelização, da solidariedade e da defesa de direitos".

O evento, além de celebrar a solenidade do Santíssimo Sacramento do Corpo e do Sangue de Cristo, mais conhecida como *Corpus Christi*, também reuniu

participantes de todos os regionais e entidades filiadas para refletir e renovar o compromisso com a missão e vocação leiga na Igreja e sociedade.

"Esta celebração representa a união de esforços e a valorização de meio século de dedicação à fé e à ação social. Para mim, o compromisso como leiga na Igreja é essencial, especialmente na missão de educar e evangelizar crianças, adolescentes e jovens. É uma oportunidade de testemunhar a fé, transmitir valores e inspirar as novas gerações a construir um mundo mais justo e fraterno", afirmou Maria Goretti.

Com o lema "Cristãos leigos e leigas, peregrinos da esperança, agindo na história a serviço do Reino", o encontro teve em sua programação, além de momentos celebrativos, atividades formativas, partilhas regionais, rodas de conversa e apresentações culturais.

No último dia de evento, 22 de junho, os participantes vivenciaram a Romaria do Jubileu, constituindo a expressão do Jubileu da Esperança para o Laicato do Brasil. Saíram do Centro de Convenções até o Santuário Nacional, onde foi realizada uma celebração de ação de graças pelos 50 anos do CNLB.

Na PMBCN, o Laicato é reconhecido como complementar à vida consagrada e fundamental ao Instituto Marista. Desde 1985, existe o Movimento Champagnat da Família Marista (MChFM), que reúne leigas e leigos atraídos pelo carisma e espiritualidade de São Marcelino Champagnat. Os integrantes do movimento são chamados de fraternas e fraternos, os quais compõem mais de 300 fraternidades espalhadas por todo o mundo. Em suas comunidades e famílias, esses leigos ajudam a difundir o jeito marista de ser.

Natália, que promove e viabiliza a formação e animação do laicato da PMBCN, compartilha as suas esperanças: "Diversos elementos são motivo de grande esperança para nós. Primeiramente, o trabalho de formação de lideranças leigas que temos desenvolvido na Província, capacitando adultos e jovens para atuarem com protagonismo e consciência social em seus ambientes de trabalho, em suas famílias e em outras esferas da sociedade. A concretização deste Encontro Nacional representa um marco. Nele, temos a oportunidade de nos fortalecer como Igreja e promover a união entre os participantes para a troca de experiências e a elaboração de estratégias de atuação, tanto no âmbito eclesial quanto fora dele".



Noviciado celebra Corpus Christi na Bolívia



Na última quinta-feira (19), católicos se reuniram para celebrar *Corpus Christi*, solenidade que reafirma a crença na presença real de Jesus Cristo na Eucaristia. No Brasil, a data convida os fiéis a uma pausa reverente no calendário civil para refletir sobre o mistério central da fé cristã: o sacramento do corpo e sangue de Cristo. Independentemente da localização, a Igreja celebra mundo afora, como foi na Comunidade Formativa do Noviciado, em Cochabamba, na Bolívia.

Os 10 noviços que compõem o grupo de formandos e os formadores, Irmãos Rubens José Falqueto, Inácio Néstor Etges e Reinaldo Becerra Guevara, vivenciaram a solenidade de *Corpus Christi* na Catedral Metropolitana de Cochabamba e na Igreja de Nossa Senhora do Pilar. De acordo com o noviço Ir. José Gustavo Felipe de Moraes, viver ao lado do povo e partilhar desses momentos os ajudou a aprofundar ainda mais o caminho vocacional. “A presença nas celebrações, a participação na vida da Igreja local e a contemplação da fé das pessoas renovaram em nós o desejo de seguir servindo com alegria e simplicidade”, completou.

Na Bolívia, assim como no Brasil, é tradição a confecção de tapetes coloridos para a passagem do Santíssimo Sacramento. “Ficamos encantados com a criatividade e devoção expressas nos tapetes, feitos com muito cuidado e carinho. Tivemos a alegria de ver os alunos dos colégios maristas contribuindo ativamente na elaboração de alguns desses tapetes, colaborando com esse gesto tão bonito de fé popular”, destacou José Gustavo.

A solenidade de *Corpus Christi* foi oficialmente instituída em 1264, pelo Papa Urbano IV, por meio da bula *Transiturus de hoc mundo*, como resposta à crescente devoção eucarística e à comoção provocada pelo milagre de Bolsena. O milagre ocorreu quando Pedro de Praga, sacerdote alemão, tomado por dúvidas sobre a presença real de Cristo na Eucaristia, viu a hóstia consagrada sangrar durante a missa. O pontífice, então, estabeleceu a festa anual para reforçar a fé, diante dos religiosos e das controvérsias teológicas da época. “Estabelecemos um dia fixo para ela [a festa], a primeira quinta-feira depois da Oitava de Pentecostes”, escreveu o Papa. Desde então, a solenidade passou a ocupar um lugar de destaque no calendário litúrgico, como expressão pública e jubilosa da fé católica.

13 junho de 1900: Partida dos Irmãos da Província de Beaucamps para Bom Princípio (RS)



Em 13 de junho de 1900, três Irmãos Maristas partiram da Província de Beaucamps, na França, rumo ao Brasil, com destino à cidade de Bom Princípio, no Rio Grande do Sul. A missão, confiada aos Irmãos Welbert, Marie Berthaire e Jean Dominici, marcou o início da presença marista no Sul do país. A jornada teve início com o deslocamento até Paris e seguiu por Le Havre, onde o grupo embarcou no vapor Guahyba, atravessando o Atlântico até o porto de Rio Grande. A iniciativa, impulsionada por um pedido das autoridades eclesiais e pelo anseio da comunidade local, visava fundar uma escola católica voltada à formação de professores e à educação de crianças e jovens da região.

Após deixarem Beaucamps, os Irmãos seguiram de trem até Paris, onde, em 15 de junho, dirigiram-se à Basílica do Sagrado Coração, no topo da colina de Montmartre. Ali, renovaram a consagração a Jesus e Maria, oferecendo a separação de suas famílias, a entrega à missão e toda a obra que seria construída no Brasil. Na ocasião, expressaram o desejo de que, caso a missão florescesse, fosse reconhecida como Província do Sagrado Coração de Jesus.

Em 18 de junho, chegaram ao porto de Le Havre e, no dia 19, embarcaram no vapor Guahyba, da Companhia Hamburguesa de Navegação, para a América do Sul. Após quatro semanas de navegação, a embarcação atracou em Maceió, onde os Irmãos acreditaram, equivocadamente, estar no destino pretendido. No entanto, a jornada prosseguiu até o porto de Rio Grande, onde desembarcaram em 20 de julho. Na chegada, foram acolhidos por dois padres jesuítas da Escola Stella Maris e tiveram a presença noticiada pelos jornais *Diário de Rio Grande* e *Echo do Sul*, em 27 de julho.

No dia 21 de julho, embarcaram no vapor Mercedes, que os conduziu a Porto Alegre em dois dias. Entre 23 e 31 de julho, permaneceram na capital gaúcha para formalizar os trâmites legais de entrada no país e visitar Dom Cláudio Ponce de Leon, grande incentivador da missão marista. No dia 29, Dom Cláudio enviou uma carta ao superior-geral dos maristas, à época Ir. Théophile Durand, manifestando apoio à iniciativa: “Bom princípio significa bom começo. — Conhecendo vossa comunidade, as necessidades e as disposições de meus diocesanos, espero que este bom princípio fará admiráveis progressos, ricos em consolação para a comunidade e a Diocese”.

Em 1º de agosto, os Irmãos seguiram até São Sebastião do Caí, onde foram recebidos novamente por jesuítas, que comunicaram sua chegada aos responsáveis da cidade de destino. No dia seguinte, 2 de agosto de 1900, os três missionários foram conduzidos até Bom Princípio por uma comitiva em veículos rústicos. Diante da Igreja Matriz, foram recebidos por autoridades e pela comunidade local, ao som dos hinos *Te Deum Laudamus* e *Grosser Gott wir loben Dich*, entoados em alemão. No dia seguinte, foi celebrada missa solene para marcar oficialmente a instalação da nova comunidade religiosa. O trabalho teve início imediato, em uma pequena escola paroquial, e a fundação de novas escolas nos anos seguintes consolidou um cenário de otimismo para a educação católica na região.

A casa de Bom Princípio, durante décadas, serviu como centro de formação de religiosos. A partir de 1999, foi adaptada para funcionar como espaço pastoral e formativo. Hoje, abriga o Centro Educacional Marista de Bom Princípio, com infraestrutura para encontros, seminários, retiros, cursos e atividades esportivas. Com capacidade para acolher até 75 pessoas, o espaço preserva a memória da missão iniciada há mais de um século. O trabalho dos três Irmãos pioneiros é atualmente levado adiante por outros consagrados maristas, leigas, leigos e colaboradores em todo o Brasil, unidos pelo propósito de construir uma sociedade mais justa e fraterna por meio da educação e do cuidado com a vida.



Em 1815, Marcelino Champagnat, Jean-Claude Colin e Jean-Marie Vianney foram ordenados diáconos em Lyon



Na manhã de 23 de junho de 1815, em Lyon, França, os seminaristas Marcelino Champagnat, Jean-Claude Colin e Jean-Marie Vianney foram ordenados diáconos, passo decisivo em direção ao sacerdócio. O rito foi presidido por Dom Simon, bispo de Grenoble, que à época substituiu o cardeal Fesch, arcebispo de Lyon, então ausente devido à instabilidade política provocada pelo retorno de Napoleão Bonaparte ao poder. A cerimônia ocorreu no Seminário Maior de Lyon, instituição que reunia mais de duas centenas de seminaristas empenhados na revitalização da Igreja francesa, recém-saída das perseguições da Revolução e da Era Napoleônica.

A ordenação diaconal marcava a reta final da formação e o compromisso público com a vocação eclesial. No caso de Marcelino Champagnat, natural de Marlihes, esse momento foi especialmente significativo. De origem camponesa e com dificuldades escolares na infância, Champagnat ingressou tardiamente nos estudos e enfrentou inúmeras limitações acadêmicas. Ainda assim, demonstrou perseverança exemplar: cobriu com recursos próprios os custos do enxoval para o seminário, estudou à luz de lamparinas durante a madrugada e superou, com esforço contínuo, as expectativas de seus formadores.

No seminário, Champagnat destacou-se pelo empenho intelectual, vida espiritual rigorosa e atenção aos colegas. Ainda durante os anos de estudos, começou a idealizar, com outros seminaristas, uma congregação dedicada à evangelização sob o nome de Maria. Dessa iniciativa, surgiria a Sociedade de Maria, cuja inspiração primeira teve no grupo reunido no Seminário Maior, que incluía, além de Champagnat, Jean-Claude Colin e outros colegas.

A devoção a Nossa Senhora foi tão central que, um mês após a ordenação presbiteral, o grupo subiria ao Santuário de Fourvière para consagrar o projeto à Mãe de Deus.

A ordenação diaconal de 1815 ocorreu em um momento em que a França vivia tensões políticas e religiosas. Lyon, onde os três foram ordenados, havia sido foco de confrontos ideológicos. Padres eram alvos de hostilidade pública, e muitos seminários sofriam ameaças e revistas por parte das autoridades civis. Ainda assim, Champagnat permaneceu firme.

O processo de formação de um sacerdote, à época, incluía vários anos de estudos de Filosofia e Teologia, além de profunda vida espiritual. Antes da ordenação diaconal, o seminarista recebia a tonsura e as ordens menores, rito que, no caso de Champagnat, aconteceu em 6 de janeiro de 1814, solenidade da Epifania. Um ano depois, ele foi admitido ao diaconato. A ordenação presbiteral ocorreria em 22 de julho de 1816, conferida por Dom Louis-Guillaume Dubourg, bispo de Nova Orleans, autorizado pelo cardeal Fesch, já de volta a Lyon.

O dia 23 de junho de 1815, portanto, permanece como um marco simbólico e espiritual na história da missão marista. Aqueles jovens seminaristas, ordenados diáconos no mesmo dia, tomariam rumos distintos, mas todos profundamente comprometidos com a fé e a Igreja. Jean-Marie Vianney, canonizado como São Cura d'Arce, tornou-se exemplo de vida pastoral simples e radical; Jean-Claude Colin fundaria a Sociedade de Maria como congregação de padres missionários; e Marcelino Champagnat, com olhar voltado à juventude e aos excluídos da instrução, daria origem ao Instituto Marista, poucos anos depois da ordenação.



Marista Brasil lança Campanha de Matrículas 2026



No dia 11 de junho, durante o Encontro de Comunicação, Marketing e Relacionamento, em Curitiba (PR), o Marista Brasil realizou o lançamento oficial da Campanha de Matrículas 2026. O momento é anualmente aguardado pelas unidades maristas, que recebem novos insumos e indicações para trabalhar a captação e a fidelização de estudantes.

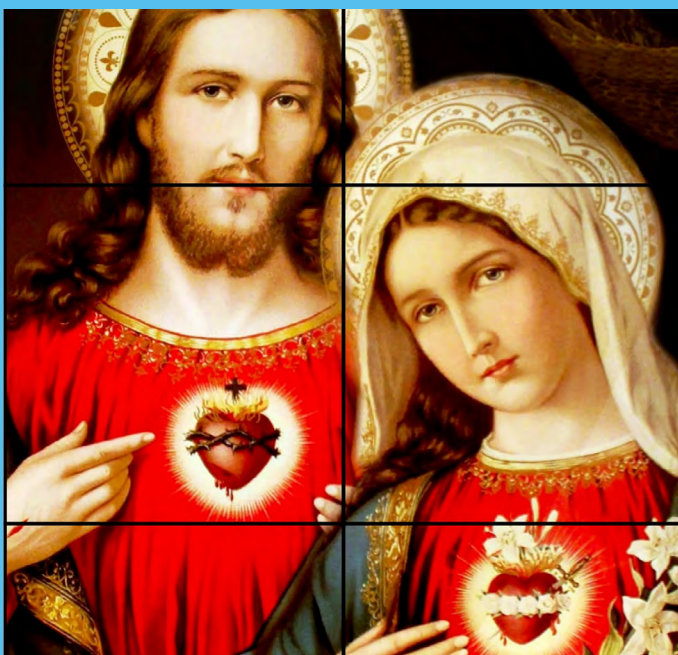
O lançamento foi transmitido ao vivo no YouTube e assistido presencialmente por representantes de todas as unidades maristas do Brasil — fato inédito. O início foi marcado pela espiritualidade cultivada pela pastoral do Colégio Marista Anjo da Guarda, do Marista Escola Social Ecológica e por estudantes do Colégio Marista Paranaense, o qual sediou o encontro.

O Ir. Vanderlei Siqueira dos Santos, superior da Província Marista Brasil Centro-Sul (PMBCS), representou todas as províncias do Brasil Marista no evento. “Quanto mais atingirmos as metas, mais clima de festa, mais estudantes, mais pessoas nas escolas. Cada aluno que chega, fruto da campanha, é também um candidato à evangelização. É um candidato a fazer a diferença na sociedade”, destacou.

Com o posicionamento “Mentes atuais. Corações atemporais.”, a campanha já está em curso. A meta definida é de 100 mil novos alunos.



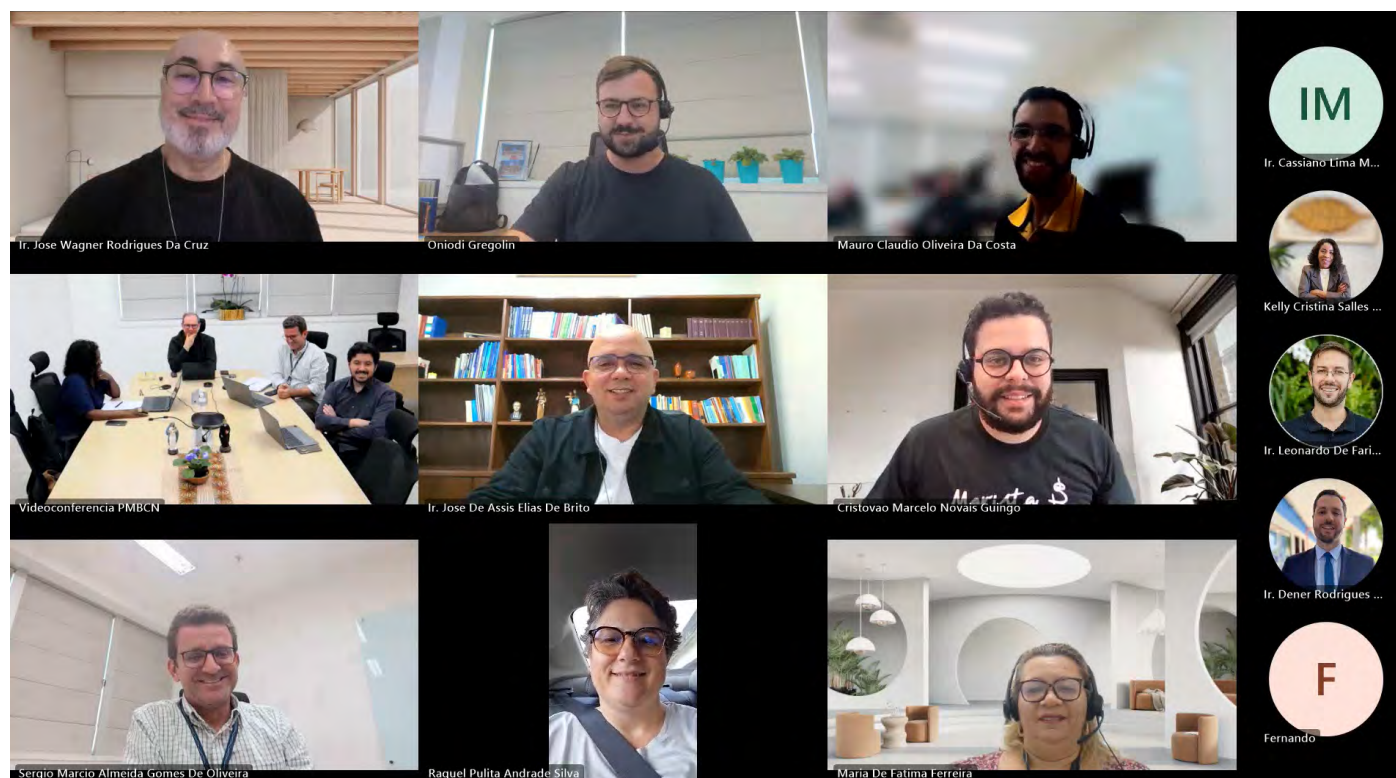
Instituto Marista recorda consagração aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, realizada em 1851



No dia 27 de junho de 1851, o Ir. Francisco, primeiro superior-geral do Instituto Marista, consagrou a obra aos Sagrados Corações de Jesus e Maria. Com esse gesto, carregado de significado espiritual e teológico, selava o desejo de confiar inteiramente a missão educativa e evangelizadora dos Irmãos à ternura misericordiosa do Coração de Cristo e à solicitude materna do Imaculado Coração de Maria.

Consagrar o Instituto aos Sagrados Corações é um ato solene de entrega, que expressa o desejo de viver sob a influência amorosa de Jesus e Maria. Ao fazê-lo, o Ir. Francisco reconhecia que a missão confiada aos Irmãos Maristas somente poderia frutificar se enraizada no amor redentor de Cristo e na presença maternal de Maria. A consagração também implicava um compromisso de configurar toda a vida e as obras do Instituto segundo os sentimentos dos corações de Jesus e de Maria.

PMBCN realiza 1º Workshop de Governança para fortalecer representação institucional



Em 9 de junho, as lideranças da Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN) participaram do 1º *Workshop* de Governança, assessorado por Kelly Cristina Salles Mattos, consultora de Negócios Educacionais. O momento teve como objetivo fomentar reflexões sobre a importância dos fóruns de governança para o êxito da gestão institucional, qualificar a atuação dos representantes e apresentar a Assessoria Estratégica de Negócios Educacionais (AENE) como instância de apoio e articulação.

“Para mim, governança é o espaço em que missão, estratégia e responsabilidade se encontram. É por meio dela que garantimos que os princípios institucionais não sejam apenas declarados, mas vividos em cada decisão colegiada. Nesta primeira edição, minha contribuição foi estruturar um espaço que fosse, ao mesmo tempo, formativo e provocativo—que estimulasse o pensamento crítico, valorizasse a representação consciente e apresentasse a área como ponte de sinergia entre os fóruns e o Conselho da PMBCN. Acredito que esse é apenas o início de um processo que precisa ser contínuo e compartilhado”, destacou Kelly Mattos.

O evento, realizado por meio de videoconferência, iniciou-se com um bloco formativo, conduzido por Fernando de Barros Barreto, convidado externo com experiências relevantes em governança. Depois,

foi tempo da Assessoria Estratégica de Negócios Educacionais contextualizar sua missão e modelo de atuação. Uma dinâmica dividiu os participantes em salas privadas para cada um refletir sobre a importância dos fóruns e sua responsabilidade como membros. Ao final, uma mesa redonda serviu para compartilhar ecos, com a presença da alta gestão da PMBCN, promovendo escuta qualificada.

Com essa programação, o *workshop* promoveu conhecimento sobre os conceitos de governança e representação institucional, com base nas boas práticas recomendadas por organismos como IBGC, King IV e OCDE, e possibilitou a sistematização dos principais desafios relatados pelos representantes, com reflexões sobre responsabilidade e contribuição individual para a cultura de governança da Província.

“O *Workshop* de Governança é um espaço formativo e estratégico, criado para fortalecer a atuação dos representantes da PMBCN nos fóruns de governança das instituições de interesse da Província. Ele surgiu a partir da percepção de que, diante dos novos tempos institucionais, era necessário promover maior alinhamento, protagonismo e qualificação da representação nos espaços colegiados, respeitando as boas práticas de governança e a identidade marista”, explicou Kelly.



Reconfiguração da Região América Sul continua a avançar



Nos dias 12 e 13 de junho, a Equipe de Reconfiguração da RAS esteve reunida na sede da FTD Educação, em São Paulo, dando continuidade ao processo de discernimento e planejamento do novo modelo de atuação para os Maristas de Champagnat da região. Estiveram presentes os representantes da RAS, Leonardo Soares e María Cecília Crévola; da PMBCN, Ir. Lúcio Gomes Dantas e Ir. Márcio Henrique Ferreira da Costa; da PMBCS, Ir. Rogério Renato Mateucci e Ir. José Leão da Cunha Filho; da Província Marista Brasil Sul-Amazônia (PMBSA), Ir. Valdicer Civa Fachi e Simone Engler Hahn; da Província Marista Cruz del Sur (PCDS), Ir. Maximilian Meier e Ir. Carlos Huidobro; e da Província Marista Santa María de Los Andes (PSMA), Ir. Álvaro Sepúlveda e Diego Rocha.

A reconfiguração teve início na Conferência Geral de 2022, em Roma, quando o Governo-Geral propôs a reflexão sobre o movimento e convidou os provinciais e superiores de distrito a avançarem no discernimento desse movimento que deve fortalecer a vida e a missão maristas diante dos desafios contemporâneos. Em setembro de 2024, na Reunião do Conselho Regional em Cochabamba, na Bolívia, a equipe foi nomeada.

Na ocasião, os integrantes aprofundaram os eixos do processo, compartilharam reflexões e avançaram na definição de estratégias para envolver cada vez mais Irmãos, leigas e leigos no caminho. A proposta é que o processo seja vivido de maneira sinodal, com escuta, discernimento e adesão progressiva de todas as instâncias regionais.

Nos próximos meses, a equipe volta a se reunir para a continuidade dos trabalhos em função da nova configuração regional.

Dom Jaime Cardeal Spengler é nomeado membro do Dicastério para a Vida Consagrada



Dom Jaime Spengler — Foto: Província Franciscana da Imaculada Conceição



Dom Jaime nos estúdios do Vaticano

O arcebispo de Porto Alegre (RS) e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Jaime *Cardeal* Spengler, foi nomeado membro do Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedade de Vida Apostólica da Santa Sé, pelo Papa Leão XIV.

Junto ao cardeal Jaime, 19 pessoas, entre cardeais, bispos, padres, religiosas e religiosos, também foram nomeadas para funções do Dicastério da Santa Sé. A notícia foi divulgada na tarde do dia 24 de junho, pela Sala de Imprensa do Vaticano.

Jaime Spengler nasceu em 6 de setembro de 1960, em Gaspar (SC). Ingressou na Ordem dos Frades Menores em 20 de janeiro de 1982. cursou Filosofia no Instituto Filosófico São Boaventura, de Campo Largo (PR), e Teologia, parte no Instituto Teológico Franciscano de Petrópolis (RJ), parte no Instituto Teológico de Jerusalém, em Israel. Foi ordenado sacerdote em 17 de novembro de 1990. É doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Antonianum, em Roma. Em 2010, foi nomeado pelo Papa Bento XVI como bispo auxiliar. A ordenação episcopal ocorreu no dia 5 de fevereiro de 2011, na Paróquia São Pedro Apóstolo, na sua cidade natal. Desde 18 de setembro de 2013, é arcebispo de Porto Alegre. Em 6 de outubro de 2024, foi nomeado ao cardinalato pelo Papa Francisco e foi criado cardeal pelo Papa Francisco em 7 de dezembro do mesmo ano.

Expediente

PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE

Superior Provincial: Ir. José de Assis Elias de Brito

Vice-Provincial: Ir. Márcio Henrique F. da Costa

Diretor: Ir. Lúcio Gomes Dantas

Assessor Executivo: Sérgio M. A. G. de Oliveira

Coordenador de Comunicação: Oniodi Gregolin

Reportagem: Guilherme Marques

Diagramação: Mirelle Santos

Publicação Interna da PMBCN

Edição 18 — 26/6/2025